

Proposta de Resolução

FICHA 1

1.1. Texto A – apreciação positiva, embora com restrições. Texto B – apreciação negativa. Texto C – apreciação positiva.

1.2. No Texto A, podemos verificar a apreciação positiva a partir da frase «A história é bonita (...)», embora exista uma restrição presente na expressão «(...) mas a sua linguagem vaga torna-o de difícil compreensão para crianças de pouca leitura.»

No Texto B, a apreciação negativa é expressa através das seguintes frases: «A antologia é irregular e demasiado sucinta para ser expressiva.», «(...) creio que este [livro] pouco interessará.»

No Texto C, a apreciação crítica revela-se positiva em frases e expressões como: «Textos de valor auto-biográfico e de dilucidação da própria escrita (...)», «(...) análise do quotidiano (...) de raro valor documental e literário.»; «Julgamos este livro indispensável (...)»

2.1. a) 7; b) 5; c) 2.

2.2. A 1.^a parte do Texto A é composta por um resumo da narrativa: a autora da recensão reconta resumidamente a história realçando os momentos fulcrais da intriga. São indicados todos os eventos relacionados com a personagem principal: «O Cavaleiro da Dinamarca (...) anuncia (...) parte e visita (...) pára na Itália (...) trava conhecimento (...) viaja (...) enxerga (...)» Este resumo tem como propósito dar a conhecer ao leitor da apreciação crítica a história/narrativa acerca da qual se fará, na 2.^a parte, um juízo crítico.

A 1.^a parte do Texto B é constituída por uma expressão que tem como elemento central a indicação do tipo de texto que se vai apreciar, uma «colectânea de poemas». Além desta indicação, faz-se uma caracterização da dimensão da colectânea em causa: «curta», uma vez que é composta por «11 poemas». A apresentação consiste na indicação do tipo de livro a apreciar e na caracterização objectiva com base no número de poemas existente.

A 1.^a parte do Texto C contém uma síntese do conteúdo da obra a apreciar, realizada através de expressões que apontam para o(s) tema(s) tratado(s): «valor autobiográfico e de dilucidação da própria escrita», «análise do quotidiano sociopolítico». Esta síntese permite ao leitor da apreciação inteirar-se dos temas contidos no livro em apreço.

A 2.^a parte do Texto A é constituída por uma frase complexa composta por duas orações construídas com verbos predicativos: «A história é bonita (...)» e «(...) a sua linguagem vaga torna-o de difícil compreensão para crianças de pouca leitura.». A utilização dos adjectivos «bonita», «vaga» e «difícil» associados aos nomes «história», «linguagem» e «compreensão», respectivamente, traduz um juízo de valor.

A 2.^a parte do Texto B é constituída por uma frase com o verbo predicativo («ser») e dois adjectivos («irregular» e «[demasiado] sucinta»), que traduzem um juízo crítico.

A 2.^a parte do Texto C contém o adjectivo não restritivo «raro» associado à expressão «valor documental», traduzindo assim um juízo crítico.

A 3.^a parte de cada um dos textos é composta por frases construídas com verbos conjugados na 1.^a pessoa do singular (no caso do Texto A, «indico»; no caso do Texto B, «creio») e do plural (no caso do Texto C, «julgamos»). Os verbos em causa expressam uma recomendação: «Indico, portanto, a idade de 14 anos.», «(...) creio que este livro pouco interessará.», «Julgamos este livro indispensável para (...)».

3.1. a)

3.2. b), c), d).

3.3. a') A história é desagradável.

b') O livro é de fácil compreensão.

c') A antologia é harmoniosa.

d') A antologia é considerável.

3.4.1. As expressões sublinhadas exercem a função de predicativo de sujeito.

3.4.2. Em a), é um grupo adjectival; em b), é um grupo preposicional; em c), é um grupo adjectival; em d), é um grupo adjectival.

4.1.1. a) > adquirir a obra; b) > não adquirir a obra; c) > adquirir a obra.

4.2. b') Recomendo que não se adquira esta obra, uma vez que há livros mais completos de Sophia de Mello Breyner.

c') Proponho que se adquira este livro, dado que é considerado indispensável.

5.1. C, B, A.

5.2. O excerto C contém o resumo breve da obra em apreço; o excerto B expressa um juízo crítico relacionado com uma dimensão específica da obra, a ortografia de algumas palavras («São erros lamentáveis.»); o excerto C constitui a conclusão da apreciação que consiste no reconhecimento da qualidade da narrativa embora não se possa contornar o problema da ortografia.

6. Resposta aberta.

No texto produzido pelo aluno, cada uma das partes (introdutória, de desenvolvimento e final) deve conter referência a:

- *Os três mosqueteiros*, de Alexandre Dumas (parte introdutória);
- estrutura da apreciação, de acordo com o esquema (parte do desenvolvimento)
 - o apresentação da obra («Uma boa edição, ilustrada e cartonada, bem traduzida do célebre romance de Alexandre Dumas, que constitui, hoje ainda, uma obra-prima dos livros de capa-e-espada, sempre amada pela juventude»);
 - o juízo de valor («Lê-se e relê-se com encanto – e até com proveito, dadas as muitas informações históricas (ou quase) que contém. É uma verdadeira epopeia de fraternidade.»);
 - o recomendação («Muito recomendável para jovens com mais de 14 anos, atendendo a certas personagens mais vivas da obra.»).
- valor positivo e recomendação para aquisição da obra (parte final).

FICHA 2

Fase 1

1.

	Coluna 1	Coluna 2
Frase	Palavra sobre a qual se faz qualificação	Palavra que qualifica
a)	«história»	«linda»
b)	«obra»	«apelativa»
c)	«linguagem»	«vaga»
d)	«colectânea»	«expressiva»
e)	«livro»	«confuso»
f)	«antologia»	«irregular»

2. As palavras da Coluna 1 são nomes.

3. As palavras da Coluna 2 pertencem à classe dos adjectivos.

4. As palavras da Coluna A pertencem à subclasse dos adjectivos qualificativos.

5.1. As palavras que exprimem um valor positivo são: «linda», «apelativa» e «expressiva».

5.2. As palavras que exprimem um valor negativo são: «vaga», «confuso» e «irregular».

6. Para exprimir uma qualidade, utilizamos geralmente os adjectivos (a) qualificativos (b). Estas palavras permitem-nos emitir apreciações, atribuindo um valor positivo (c) ou um valor negativo (d).

7.1. Na frase a1), o adjectivo está flexionado no grau superlativo absoluto sintético. Na frase a2), o adjectivo está flexionado no grau superlativo absoluto analítico.

7.2. A apreciação é mais convincente através das frases a1) e a2), devido à presença do adjectivo «linda» flexionado no grau superlativo.

7.3. Os adjectivos (a) qualificativos (b) são, como a própria designação indica, elementos que podemos utilizar para atribuir qualidades. Essa qualificação é mais convincente quando usamos os adjectivos (c) no grau superlativo (d).

Fase 2

1. a).

2.1.1.

a) Creio [que este livro é interessante]. – Creio isso.a') Creio que [este livro é interessante]. – Creio que isso.a'') Creio que [este livro] é interessante. – Creio que isso é interessante.a''') Creio que este livro é [interessante]. – Creio que este livro é isso.b) Penso [que este livro é recomendável]. – Penso isso.b') Penso que [este livro é recomendável]. – Penso que isso.b'') Penso que [este livro] é recomendável. – Penso que isso é recomendável.b''') Penso que este livro é [recomendável]. – Penso que este livro é isso.

2.1.2. São gramaticais as frases “Creio isso.” e “Penso isso.”

2.2. c) – uma oração.

2.3. A palavra que introduz esse constituinte é “que”.

2.4. Nas frases a) e b), o constituinte seleccionado pelos verbos “crer” e “pensar” é uma oração (a). Por ser introduzida por uma conjunção subordinativa completiva, nomeadamente a conjunção que (b) e por desempenhar, neste caso, a função de complemento directo (c) do verbo, chamamos a este constituinte **oração subordinada substantiva completiva**.

2.5.

Coluna 1 Entidade	Verbo “ser”	Coluna 2 Propriedade atribuída
livro	é	interessante
livro	é	recomendável

2.6.1.b) – grupo adjectival.

2.6.2. Esse constituinte exerce, nas frases indicadas, a função de predicativo do sujeito.

2.6.3. O verbo “ser” é um verbo predicativo.

3.1. c) Considero [este livro] [aceitável]. d) Ele acha [este livro] [dispensável].

3.2.1. Frase c): Considero-o.*

Frase d): Ele acha-o.*

Não obtenho frases gramaticalmente correctas.

3.3. c) Considero-**o** aceitável. d) Ele acha-**o** dispensável.

3.3.1. Sim, obtenho frases gramaticalmente correctas.

3.4.1. O constituinte [este livro] tem a função sintáctica de complemento directo.

3.5.1. b) – grupo adjectival.

3.6. a) – o segundo grupo atribui uma propriedade ao primeiro.

3.7.

- Nas frases c) e d), os verbos “considerar” e “achar” seleccionam um/dois constituinte(s) (a). Um deles tem a função de complemento directo/complemento indirecto (b), pois pode ser substituído pelo pronome -o.
- Ao outro grupo chamamos **predicativo do complemento directo**, pois atribui uma propriedade ao complemento directo/complemento indirecto (c), sendo, neste caso, um grupo nominal/grupo adjectival (d).
- Assim, por seleccionarem um complemento directo e um predicativo do complemento directo, verbos como “considerar” e “achar” designam-se **verbos transitivos-predicativos**.

Fase 3

1.1. Na frase a), o verbo selecciona uma oração.

1.2. A função sintáctica é o complemento directo.

1.3. Na frase b), o verbo selecciona dois constituintes: [este livro] e [indispensável].

1.4. [este livro] exerce a função de complemento directo, [indispensável] exerce a função de predicativo do complemento directo.

2. As palavras «dispensável» e «indispensável» pertencem à classe dos adjectivos e à subclasse dos qualificativos.

FICHA 3

1. Resposta aberta.
2. Resposta aberta.
3. Resposta aberta.
4. Resposta aberta.
5. Resposta aberta.
6. Resposta aberta.
- 7.1.

Pela conjugação de dois ingredientes mencionados – criatividade e linguagem poética –, creio que é de todo o interesse adquirir este livro para a secção infanto-juvenil da biblioteca.	4	Conclusão
Cada página reflecte o universo poético com que o autor nos presenteia desde o início (“Através daquele manto dourado que a natureza usara para anunciar o Outono, Li entrevista dias de esplendorosa beleza..”). A força interior das personagens (Ming e Wang, por exemplo) e as descrições dos espaços ao ar livre cativam o leitor e dão azo à sua imaginação. Daí que tenhamos vontade de acrescentar uma pitada da nossa sensibilidade ao texto.	3	Razões para ler o livro
Trata-se de um livro de contos orientais que revela a vida e os costumes de personagens mágicas, príncipes e jovens feiticeiras, que recriam um ambiente de sonho, cheio de cor e de suaves imagens.	2	Apresentação do livro
Foi com alguma surpresa e curiosidade que recebi no Natal do ano passado o livro de que vos vou falar. Ele muda a vida de qualquer leitor, pela mensagem que contém e pela profundidade da escrita.	1	Introdução

7.2. No primeiro segmento, relatam-se as circunstâncias que fizeram o autor do texto ler o livro que vai apresentar. Na segunda frase, o autor faz uma apresentação sucinta do conteúdo do livro, classificando-o («um livro de contos orientais»). No terceiro excerto, são apresentadas as razões (os argumentos) que fundamentam a apreciação positiva e a recomendação, que surge no parágrafo final do texto (o quarto excerto).

8. Resposta aberta.
9. Resposta aberta.
10. Resposta aberta.
11. Resposta aberta.